

O desmonte da Educação

No dia 22 de outubro de 2015, realizamos importante reunião na Câmara de Vereadores com a secretária municipal de Educação e Cultura, Chefe de Gabinete, Procurador Geral do Município, secretário da Fazenda e Sindicato dos Professores da Rede Municipal de Ensino. Atendendo a um requerimento dos vereadores Renato Kranz, Marcos Gehlen, Márcio Müller e Gustavo Zanatta, foram discutidas diversas denúncias realizadas por educadores ao Sindicato dos Professores e Câmara de Vereadores. A postura intransigente e autoritária da senhora secretária de Educação foi algo nunca visto, inclusive acusando de criminosos os professores que fazem as refeições principais nos educandários, pelo fato de que recebem vale alimentação. A afirmação da senhora secretária foi reproduzida pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura - ACOM, no site do Município dia 22 de outubro.

Também não ficou claro como o Município está cumprindo a regra que reserva um terço da carga dos professores para atividades de planejamento. Isto já foi objeto de ação civil pública do Ministério Público e, através de uma liminar concedida pela Justiça, ensejou em multa diária de R\$ 300,00 ao ex-prefeito cassado e ao ex-secretário de Educação, enquanto não for cumprido o mandado judicial.

Recentemente, a imprensa local divulgou vários atos



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

arbitrários e antipedagógicos da senhora secretária de Educação, ao anunciar o fechamento do turno da tarde na Escola Municipal Henrique Pedro Zimmermanni, da comunidade de Passo da Serra, passando todos os alunos para o turno da manhã e fazendo com que os alunos da pré-escola tenham aula no refeitório. Isto é inadmissível. Esperamos um posicionamento do Conselho Municipal de Educação, no sentido de corrigir este desrespeito e já encaminhamos o fato ao Ministério Público, assim como já o fizemos com relação ao fechamento do turno da tarde da Escola Dona Clara Camarão, de Alfama, onde hoje uma professora tem cinco turmas, do 1º ao 5º ano, em uma sala de aula com 25 alunos, o que caracteriza um flagrante desrespeito à LDB e às 800 horas/aula a que os alunos têm direito. Um simples cálculo nos mostra que cada criança (turma) terá 45min de aula por dia e, de acordo com a legislação, o poder público precisa proporcionar 4h de aula por dia ao aluno.

Como castigo por ter contestado as atitudes da secretária, um professor foi designado a dar aula em cinco escolas diferentes e distantes umas das outras. É desta forma que é está sendo conduzida a educação no nosso município. Um verdadeiro desmonte. Até quando o senhor prefeito vai ser conivente com tudo isso?